

GRUPO DE ESTUDOS
BRASIL CHINA UNICAMP & UFABC

ANAIS

7º SEMINÁRIO PESQUISAR CHINA CONTEMPORÂNEA

24, 25 e 26 de outubro de 2023
Evento híbrido

A terceira geração da classe trabalhadora chinesa

Precarização e semiproletarização diante de uma economia de plataformas

Cassiano **Schwantes** [autor 1]; cassiano-sc@hotmail.com;

Mestrando no programa de pós-graduação em Economia Política Internacional (PEPI),
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro.

Resumo

Investigar-se-á a formação de uma nova classe chinesa, classificada como a Terceira, seguindo a linha histórica de Pun (2019), diante de uma economia de plataformas que se coloca como, atualmente, a maior do mundo. As mudanças que se deram e vêm se dando para a classe trabalhadora chinesa são consequências da transformação do regime de acumulação chinês, o qual desde 2008 tem assumido um crescimento puxado pelas inovações tecnológicas. Ou melhor, a era do *New Normal* na China (NOGUEIRA, 2021).

O país possui hoje a maior economia de plataformas do mundo. Em 2016, aproximadamente, a China possuía 830 milhões de usuários na internet, os quais 75% destes utilizavam plataformas ou aplicativos online. A partir de 2005, os trabalhos por meio de plataformas online cresceram de forma intensa e, em 2010, já se registraram mais de 10 mil categorias de trabalho online ou offline (CHEN, 2021). Essas mudanças geram efeitos diretos para a classe trabalhadora chinesa que enfrenta pouca regulação diante de uma economia digital. Logo, os resultados dessa instável relação capital-trabalho se refletem na nova classe formada, a partir de 2008, com a mudança do regime de acumulação caracterizado pelo aumento do setor de serviços e queda dos trabalhos industriais.

O trabalho ainda incipiente, caracteriza-se como teórico-conceitual, histórico e dedutivo, a partir de uma revisão bibliográfica, para entender os fatores que se apresentam diante dessa terceira classe trabalhadora chinesa que surge em 2008 e está diante de uma precarização constante com o aumento da informalidade e, de uma semiproletarização histórica com a permanência do “Hukou system”.

Palavras-chave

China; Classe trabalhadora; Precarização; Semi Proletarização.



GRUPO DE ESTUDOS
BRASIL CHINA UNICAMP & UFABC

ANAIS

7º SEMINÁRIO PESQUISAR CHINA CONTEMPORÂNEA

24, 25 e 26 de outubro de 2023
Evento híbrido

Agência(s) de fomento

CAPES

Principais referências

CHEN, Por (Vincent) Yiu. **Online digital labour platforms in China Working conditions, policy issues and prospects.** ILO Working Paper 24. International Labour Organization - ILO. January, 2021.

LEE, CK. (2018). China's Precariat. **Globalizations**, 16(2): 137-154. 2018.

PUN, N. The new Chinese working class in struggle. **Dialectical Anthropology**, v. 44. p. 319–329. 2020.

QI, H. Semi-Proletarianization in a Dual Economy: The Case of China. **Review of Radical Political Economy**, 51(4): 553-561. 2019.

NOGUEIRA, I. O Estado na China. **Revista OIKOS**. v. 2, n. 1, p. 6-16, jan./abr. 2021.

